

Vídeo resumo da viagem do Prelado ao Chile

De 24 a 30 de julho, Mons. Fernando Ocáriz esteve no Chile, onde encontrou membros e amigos do Opus Dei. Houve vários encontros com famílias e jovens que participam de atividades inspiradas nos ensinamentos de São Josemaria.

05/08/2024

De 24 a 30 de julho, Mons. Fernando Ocáriz esteve no Chile, onde encontrou membros e amigos do Opus Dei. Houve vários encontros com famílias e jovens que participam de atividades inspiradas nos ensinamentos de São Josemaria.

- 24 de julho - Chegada a Santiago do Chile
- 25 de julho - Visita ao Arcebispo de Santiago e primeiro encontro com jovens
- 26 de julho - aula na Universidade dos Andes e encontro com jovens
- 28 de julho - Encontro com as famílias
- 29 de julho - Visita às escolas Trigales e Puente Maipo

Terça-feira, 30 de julho

Em seu último dia no Chile, Mons. Fernando Ocáriz foi ao Santuário da Imaculada Conceição, no alto do Cerro San Cristóbal, onde uma escultura da Virgem Santíssima vigia e protege a cidade de Santiago. Nesse lugar, há 50 anos, São Josemaria tinha rezado o terço. Assim que desceu do carro, o Prelado rezou uma Salve à Imaculada Conceição.

Em seguida, o reitor do santuário, Pe. Jaime Tocornal, aproximou-se dele, contou-lhe a história do santuário e ofereceu-lhe um livro. Ele lhe disse que três santos haviam estado ali: São Alberto Hurtado (um santo chileno), São João Paulo II e São Josemaria.

Depois de rezar diante da Imaculada Conceição, eles tiraram fotos e cumprimentaram as pessoas que estavam lá. No regresso, Mons. Ocáriz e os seus acompanhantes pararam durante alguns minutos em

frente à estátua de São Josemaria, localizada na rua com o mesmo nome. Ali cumprimentou Maribel, que transmitiu a sua saudação aos jardineiros encarregados do lugar, que receberam com gratidão a mensagem do sucessor de São Josemaria.

No meio da tarde, vendo a Cordilheira dos Andes do alto, o Prelado do Opus Dei partiu para Lima, onde permanecerá até o dia 8 de agosto.

Segunda-feira, 29 de julho

Na manhã de segunda-feira, 29 de julho, o Prelado visitou as escolas Trigales e PuenteMaipo, localizadas no distrito de Puente Alto, uma região carente de Santiago. Essas escolas começaram em 2018 e 2014, respectivamente.

Antes de chegar ao Colegio Trigales, Mons. Ocáriz fez uma parada no Centro Família da Fundação Nocedal, à qual essas escolas pertencem e que também reúne colaboradores e vizinhos das escolas da comuna de La Pintana. O Centro Família proporciona vários cursos e oferece atendimento jurídico e de saúde mental. A convite do casal Ricardo e Millaray, ele abençoou uma imagem da Sagrada Família.

Ao chegar a Trigales, Mons. Fernando Ocáriz foi recebido pelas autoridades da escola, da Fundação Nocedal, professoras e funcionárias. Algumas alunas lhe entregaram, em nome de toda a escola, uma imagem de Nossa Senhora do Carmo, pintada por elas com 7.300 impressões digitais, cada uma acompanhada da recitação de uma Ave Maria. Alguns passos adiante, ele cumprimentou um grupo de alunas que estão se preparando para receber a primeira

comunhão. Aproveitou a oportunidade para dizer-lhes que o Senhor já as está acompanhando e que agora o fará de forma mais intensa, que Ele as ama muito e está esperando por elas na Eucaristia.

Depois, um grupo de alunas preparou uma pequena apresentação com instrumentos clássicos. No final, Mons. Ocáriz lhes disse que a música é uma expressão de beleza “que nos leva a pensar em Deus, que é a beleza suprema”.

Em seguida, dirigiu-se ao espaço onde será construído o futuro oratório da escola. Lá abençoou uma imagem de São José e outra da Virgem Maria, que presidirão um jardim da escola.

Em PuenteMaipo, a primeira reunião foi com a equipe de robótica, que recentemente ganhou o prêmio de “equipe revelação” em um campeonato mundial de robótica nos

Estados Unidos. No pátio, outro grupo de jovens da orquestra da escola apresentou uma música do filme Jurassic Park. Mais tarde, o Prelado plantou uma faia chilena como lembrança de sua visita.

Domingo, 28 de julho

Famílias de várias cidades do Chile participaram do encontro com o Padre: desde Arica, uma cidade na fronteira com o Peru, a Punta Arenas, uma cidade a mais de dois mil quilômetros ao sul da capital.

O encontro foi presidido por um cenário de montanhas e mar, e por uma réplica de Nossa Senhora do Santuário de Lo Vasquez - a “Purisima” - que está percorrendo várias iniciativas apostólicas do Opus Dei, em agradecimento à peregrinação que São Josemaria fez

há 50 anos. Diante da imagem, os milhares de pessoas presentes rezaram o Ângelus e a orquestra do Colégio Nocedal e o coro do Colégio Almendral cantaram uma peça musical.

O fio condutor de muitas das respostas do Prelado foi a necessidade de rezar: “A primeira coisa, para todos, é a oração”, disse. O que fazemos para preservar a fé de nossos filhos? Como viver com alegria as dificuldades da vida cotidiana na criação de uma família? Como podemos acompanhar melhor os idosos, os doentes e os moribundos? Pedindo ao Senhor por essas pessoas e ensinando-as a rezar. Ele recomendou a recitação do Santo Rosário, afirmando o grande valor de repetir essa oração diante de Nossa Senhora, a “onipotência suplicante”. Também destacou que tiramos força da Eucaristia, centro e a raiz da vida

cristã, porque ali se faz presente a redenção do mundo.

A Escola Agrícola Las Garzas presenteou o Prelado com uma garrafa do vinho que produzem no local e que leva o nome de Don Adolfo, em memória do sacerdote Adolfo Rodríguez, a primeira pessoa do Opus Dei que foi ao Chile e um dos principais promotores da escola.

Um grupo de famílias do Centro Família da Fundações Nocedal contou como 40 famílias de La Pintana e Puente Alto foram ajudar e acompanhar as vítimas graves dos incêndios em Viña del Mar, movidas por uma carta do Padre na qual ele expressava sua proximidade e orações pelos afetados. Mons. Ocáriz lhes disse que, junto com a ajuda material, eles deveriam sempre dar compreensão e carinho.

Sexta-feira, 26 de julho

O terceiro dia do prelado no Chile começou com uma aula para mais de 300 professores na Universidade dos Andes, que fica na base desta grande cordilheira.

Durante a exposição Mons. Ocáriz, que é também reitor honorário da Universidade, comentou os elementos que formam o conceito de “Identidade cristã”, entre os quais destacou a primazia da pessoa, a preocupação pelos outros, a harmonia na busca de fé e razão, o amor à liberdade, a autoridade como serviço, a colegialidade, a justiça e dimensão pública, entre outros.

“As universidades nasceram por inspiração do cristianismo. Porque no fundo, o desejo de saber e de aprofundar no conhecimento do mundo e das pessoas é profundamente cristão”. O Prelado explicou que, na sua origem e pela

sua própria natureza, o cristão, no seu processo de busca da verdade, chega ao conhecimento de Deus.

A identidade cristã, conceito que resumiu em “identificação com Cristo”, tem um carácter institucional, e além disso, pessoal. “A primazia da pessoa é capital”, indicou. Em toda instituição de ensino que tenha identidade cristã, é necessário pelo menos um núcleo de vida cristã pessoal, que vivifique a estrutura, sublinhou.

Com relação ao esforço por conseguir a excelência profissional, o Prelado recordou que Cristo é perfeito Deus e perfeito homem. “O que é cristão é o que é humano”, acrescentou, referindo-se a que o esforço pelo trabalho bem feito é um elemento próprio da identidade cristã. Mencionou também a colegialidade que deve existir nas universidades com identidade cristã, que se

concretiza numa tomada de decisão compartilhada.

A aula foi precedida por um discurso do reitor, José Antonio Guzmán, em que recordou a frase de São Josemaria “sonhai e ficareis aquém”, em referência aos 8.900 estudantes de licenciatura, mais de 2100 em pós-graduações e outros 13.800 alunos em formação permanente da Universidade dos Andes.

Ao terminar a aula, o reitor entregou ao Prelado a Medalha de Ouro, uma distinção que, como ressaltou o reitor, foi conferida a poucas personalidades nessa instituição e que demonstra o grande valor e afeto pelo prelado do Opus Dei.

Encontro com jovens no Colégio Tabancura

De tarde, o Padre esteve com centenas de jovens que frequentam as atividades de formação espiritual

e humana promovidas pelo Opus Dei. O encontro teve lugar no Colégio Tabancura (Santiago do Chile), na mesma sala onde há 50 anos São Josemaria falou a um grupo de chilenos sobre vida de fé, apostolado e procurar a santidade nas realidades cotidianas.

“Somos apóstolos. Temos que amar às pessoas. Todos são objeto do amor de Deus”, disse aos jovens acrescentando que, para explicar e compartilhar com os amigos a experiência da oração, sobretudo com pessoas que estão longe de Deus, é importante existir uma verdadeira amizade.

A seguir, falou da necessidade de recordar a presença de Deus e de rezar pelos outros. Enfatizou que a experiência da oração se deve transmitir de modo simples e com naturalidade.

O encontro teve também momentos com música tradicional chilena e um grupo de estudantes recitou “Payas”, um tipo de poesia musical picaresca chilena que tem como elementos característicos a rima e a improvisação. A finalizar, ofereceram ao Prelado um poncho, manta tradicional de lã de ovelha de tecido denso e grosso, o que lhe dá grande resistência ao frio, à água e uma longa durabilidade.

Ao responder sobre quais eram as principais características do Opus Dei, Mons. Ocáriz mencionou a centralidade da Eucaristia: “tudo gira em torno dela”, disse. Também falou da relação com Deus enraizada no sentido da filiação divina, que entre outros frutos, facilita o ambiente de família que a Obra tem nos seus centros e nas famílias dos seus membros e que devemos fomentar. Junto com isso, mencionou a característica essencial de colocar o

centro de todas as nossas tarefas na santidade do trabalho.

Quando lhe contaram de uma iniciativa social de um grupo de jovens, respondeu que na pessoa humana há a tendência a procurar o bem de todos; esta tendência a ajudar quem mais necessita fica acentuada com a graça sobrenatural: “contamos com uma grande luz, portanto, temos a responsabilidade de ir ao encontro dos outros. A chave está em ver Cristo nos outros. Não ficar parados, não ficar quietos. Muitas vezes podemos fazer mais do que pensamos”, concluiu.

Quinta-feira, 25 de julho

Na manhã de quinta-feira, Mons. Ocáriz visitou o arcebispo de Santiago, Dom Fernando Chomalí. Alberto Lorenzelli, vigário geral da

arquidiocese, e o padre Juan Ignacio Schramm, vigário episcopal da zona norte, também participaram da reunião. Monsenhor Chomalí presenteou o Prelado com uma medalha de Nossa Senhora do Carmo e um livro.

Em seguida, o Padre, acompanhado por um pequeno grupo, caminhou até a Catedral, ao lado da sede do arcebispo. Ali rezou na capela do Santíssimo Sacramento, e também passou em frente à estátua de São Tiago Apóstolo, padroeiro da cidade, cuja festa se celebrava naquele dia. Também encontraram um grupo de jovens da cidade de Talca que havia viajado para a capital para uma reunião que aconteceria à tarde. O Prelado passou algum tempo com eles e tirou uma foto com o grupo.

A seguir, foram à Paróquia de El Sagrario, onde se encontra a imagem de Nossa Senhora do Carmo,

Padroeira do Chile, e rezaram ali durante alguns minutos. Adolfo Rodríguez, o primeiro sacerdote enviado por São Josemaria para iniciar o Opus Dei no Chile, tinha rezado diante dessa imagem no dia seguinte à sua chegada, em 1950.

À tarde, Mons. Ocáriz teve um encontro com mais de 350 jovens em um dos auditórios da Universidade dos Andes. Acompanhando as perguntas das participantes, explicou que a chave para a felicidade nesta vida é ter um coração apaixonado por Jesus Cristo. Também destacou que, diante das dificuldades ou do desânimo, podemos nos dirigir a Deus como “meu Pai”, com a confiança de que somos seus filhos, membros de sua família.

O Prelado encorajou as participantes a convidar outras pessoas a colaborar em trabalhos de serviço ao próximo, pois somos todos

responsáveis pelo mundo em que vivemos. Por isso, ele as convidou a sonhar com o bem da sua própria vida e da vida dos outros. Propôs-lhes ter uma vida feliz, apaixonada, cheia do amor de Deus, mesmo quando o sofrimento aparece, porque em meio à dor ajuda pensar no amor de Deus por nós.

Não faltaram canções - um grupo cantou uma melodia para Nossa Senhora do Carmo, e uma jovem tocou “Alfonsina y el mar” no piano. No final, o Prelado convidou as jovens a ser generosas em suas orações pelo Papa, pela Igreja e pelo Arcebispo de Santiago, a quem havia visitado pela manhã.

Quarta-feira, 24 de julho

Às 7h10 da manhã de quarta-feira, 24 de julho, o avião que transportava

Mons. Fernando Ocáriz, Prelado do Opus Dei, aterrissou no Chile. Ali, um grupo de famílias o aguardava. “Nós lhe demos um grande, grande despertar”, comentou uma das mães presentes. E assim foi, pois haviam preparado algumas canções para recebê-lo. A primeira foi *Contracorriente*, com letra dedicada aos jovens e que foi composta por uma das meninas do grupo das famílias. A segunda foi a emblemática canção *Si vas para Chile*, composta pelo grupo *Los Huasos Quincheros*, que tinha sido cantada anos antes para São Josemaria.

O Padre cumprimentou e conversou com cada família com muito carinho. Algumas lhe deram biscoitos caseiros, outras flores e cartas. Quando chegou a vez da família Johnson Estévez, uma das famílias fundadoras do novo Colégio Pedregales, entregaram-lhe um cofre

com pedras do colégio, para que abençoasse essa iniciativa que acaba de começar.

Preparando a viagem

A visita se insere no contexto do 50º aniversário da viagem de São Josemaria a vários países da América Latina.

Em uma carta de 15 de julho, o Prelado escreveu: “Daqui a poucos dias, farei uma viagem a alguns países da América do Sul, começando pelo Chile. Como para tudo, conto com a ajuda da oração de vocês”.

Mons. Ocáriz terá uma reunião com as famílias no domingo, 28 de julho, às 12:00 horas, na Movistar Arena. O encontro será presidido pela imagem de Nossa Senhora de Lo Vasquez, que está visitando várias obras sociais e apostólicas do Opus Dei. Esta peregrinação da “Purísima” começou

quando o padre César Flores, vice-reitor do Santuário de Lo Vásquez, entrou em contato com o vigário do Opus Dei no Chile, padre Álvaro Palacios, para oferecer que uma réplica da imagem de Nossa Senhora fizesse uma peregrinação para comemorar o 50º aniversário da visita de São Josemaria a Lo Vásquez. “Queremos que a Puríssima de Lo Vásquez visite São Josemaria Escrivá e sua obra”, explicou.

No dia 30 de julho, Monsenhor Fernando Ocáriz continuará sua viagem pastoral ao Peru, Colômbia, Equador e Venezuela.

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/viagem-de-mons-fernando-ocariz-ao-chile/>
(21/01/2026)